

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



O USO DE ATIVIDADES PRÁTICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS COMO INSTRUMENTO ALENTADOR DE APRENDIZAGEM.

Maria Renata Furtado de Sousa¹, Cícera Josevânia Daniel Cordeiro²

Resumo:

O objetivo deste trabalho é desenvolver atividades práticas junto aos alunos do município de Missão Velha – CE, que possibilitem a construção de significados em ciências. As ações estão sendo realizadas em escolas públicas do município, tendo como público alvo alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental. O projeto está dividido em duas etapas, a primeira de natureza mais teórica contendo palestras informativas sobre a importância da Ciência para a sociedade, no segundo momento está sendo desenvolvidas atividades práticas, cujas temáticas estão de acordo com os conteúdos estudados pelos alunos. O projeto tem contribuído na aprendizagem dos alunos, pois através das palestras os alunos vêm usufruindo informações relevantes a cerca da importância da ciência e como essa, está presente em nosso dia a dia. Verificou-se por meio das ações realizadas pelos alunos, como gincanas, pesquisas, dissertações, construção de maquete, pinturas, um despertar de habilidades e pensamento científico. Percebe – se que, a aula prática é importante na disciplina de Ciências, pois ajuda no melhor aprendizado do conteúdo, além disso, proporcionam situações em que o aluno é atuante.

Palavras - chave: Ciência, Ensino, Atividades Práticas.

1. Introdução

Podemos constatar, entre professores e pesquisadores, uma unanimidade acerca da importância da realização de atividades práticas no processo de ensino-aprendizagem das ciências naturais. Esse aparente consenso deriva, sobretudo, de uma concepção empírica sobre a ciência e seus métodos, atribuindo a esta um caráter eminentemente prático.

Em escolas públicas, muitas vezes, é preciso lidar com uma realidade que nem sempre favorece a aprendizagem como, salas superlotadas, alunos desinteressados, pais que não participam da vida escolar dos filhos, precárias condições financeiras e materiais dos centros de ensino. Então resta aos professores buscar metodologias de ensino que desperte o interesse dos alunos e motive os alunos a participarem das aulas.

Diante disto faz-se necessário a utilização de diferentes métodos e estratégias para o desempenho de processos de ensino – aprendizagem

1 Universidade Regional do Cariri, email: rfurtado526@gmail.com

2 Universidade Federal do Cariri, email: josevaniacordeiro2016@gmail.com

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



interligados aos conteúdos abordados em sala de aula, as vivências dos alunos e com os avanços tecnológicos.

Krasilchik (2008) defende que, em meio às modalidades didáticas existentes, dentre as quais cita aulas expositivas, demonstrações, excursões, discussões, aulas práticas e projetos, como formas de se vivenciar o método científico, as aulas práticas e projetos sejam os mais apropriados. Dentre as principais funções das aulas práticas, essa autora cita: despertar e manter o interesse dos alunos; compreender conceitos básicos; desenvolver a capacidade de resolver problemas; envolver os estudantes em investigações científicas e desenvolver habilidades.

A disciplina de Ciências no Ensino Fundamental pode desenvolver aulas práticas como uma metodologia que auxilie na aprendizagem do conhecimento científico, como fruto de raciocínio lógico e também valores construídos. Quando o aluno faz uma pesquisa, aprende a formular hipóteses, a experimentar, a observar, a trabalhar em grupo e a tirar conclusões, conseqüentemente, ele começa a aprender conceitos científicos.

Essas atividades na aula de Ciências são consideradas uma ferramenta fundamental para dar continuidade e favorecer a proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2000). A partir dessas discussões emerge o objetivo deste trabalho de desenvolver atividades práticas junto aos alunos do município de Missão Velha – CE, que possibilitem a construção de significados em ciências.

2. Objetivo

Objetivo geral

Desenvolver atividades práticas junto aos alunos do município de Missão Velha – CE, que possibilitem a construção de significados em ciências.

Objetivos Específicos

- ✓ Estimular a curiosidade, a criatividade, a crítica e a reflexão dos discentes;
- ✓ Esclarecer a comunidade escolar sobre a importância do conhecimento científico;
- ✓ Promover maior interação entre professor e aluno, instigando no aluno o desejo em aprender;
- ✓ Potencializar o processo de ensino e aprendizagem.

3. Metodologia

O projeto está sendo realizado em escolas da rede pública do município de Missão Velha – CE, tendo como público alvo alunos do 6º ao 9º ano do ensino

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*



fundamental. O projeto está dividido em duas etapas, a primeira de natureza mais teórica contendo palestras informativas sobre a importância da Ciência para a sociedade.

As palestras estão sendo realizadas utilizando uma metodologia expositiva, apresentando o conteúdo de forma dinamizadora com intuito de sensibilizar e motivar os alunos participantes. Cada palestra tem uma duração de aproximadamente 50 (Cinquenta) minutos e, em alguns casos, se necessário se prolongam até 60 (Sessenta) minutos. A aplicação dessas palestras acontece de acordo com o número de alunos do ensino fundamental do 6º ao 9º ano das escolas e dos espaços cedidos pelas unidades estudantis, fazendo o uso de recursos audiovisuais e materiais que possibilitarão uma maior explanação do tema abordado.

No segundo momento está sendo desenvolvidas atividades práticas, cujas temáticas estarão de acordo com os conteúdos estudados pelos alunos em sua série cursante. As atividades práticas se desdobrarão de modo a possibilitar a construção de significados em ciências levando em consideração a curiosidade dos alunos. O projeto oferece a aos estudantes a oportunidade de realizar ações como: experimentação, construção de maquetes e materiais ilustrativos, estudo do meio, pesquisas e aulas de campo.

4. Resultados

O projeto tem contribuído na aprendizagem dos educandos, pois através das palestras os alunos vêm usufruindo informações relevantes a cerca da importância da ciência para a sociedade e como essa, está presente em nosso dia a dia. Verificou-se por meio das ações realizadas pelos alunos, como gincanas, pesquisas, dissertações, construção de maquete, pinturas, um despertar de habilidades e pensamento científico.

O projeto atingiu até o momento cerca de 280 (Duzentos e oitenta) jovens matriculados em três escolas públicas do município de Missão Velha – CE, com as seguintes denominações Dr Stênio Dantas e Joaquim Gonçalves Ribeiro, Lorival Dantas Ribeiro e Juvenal Rodrigues Brandão. Todas as atividades são realizadas de acordo com os conteúdos estudados pelos alunos nas aulas de ciências.

Os professores de ciências das escolas mencionadas anteriormente têm se mostrado animados com as iniciativas do projeto, além disso, sempre se prontificam para ajudar no que for necessário.

Ainda, dentre os resultados obtidos no trabalho, observou - se um despertar de interesse dos estudantes para ingresso em projetos de iniciação científica. As ações mencionadas foram pensadas para que os estudantes envolvidos trabalhassem em equipe formulando, experimentando e idealizando atividades em grupo. Reafirmando assim, a importância do trabalho coletivo na escola.

5. Conclusão

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



Percebe – se que, a aula prática é importante na disciplina de Ciências, pois ajuda no melhor aprendizado do conteúdo, além disso, proporcionam situações em que o aluno é atuante, não apenas por serem atividades “mecânicas”, mas por estarem construindo seu conhecimento, interagindo com suas próprias dúvidas e conhecimentos já adquiridos anteriormente, extraindo “lições” do objeto estudado e tirando suas conclusões e, por isso, tornando-se agente do seu aprendizado.

Para que as atividades práticas sejam realmente úteis no ensino, é preciso que os professores as situem adequadamente no processo de aprendizagem. Desse modo, além de facilitar a assimilação dos conteúdos científicos trabalhados, possibilita o diálogo entre o aluno e o mundo que o cerca, e direciona os valores construídos durante a formação escolar para a sociedade.

6. Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ciências naturais**. 2. ed. Rio de Janeiro: DO & A, 2000.

KRASILCHIK, M. **Prática de Ensino de Biologia**. 6.ed. São Paulo: Edusp, 2008.